



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI
Casa Zulmiro Guilherme

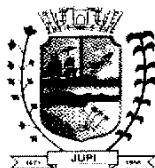
ATA

20ª Reunião Ordinária
2º Período Legislativo

Aos oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, na Câmara Municipal de Vereadores de Jupi/PE, com as presenças dos 09 (nove) vereadores: **Paulo César Cordeiro Vilela, Lêdson Lins de Oliveira, Antônio Pedro da Silva, Maria Joselma Alves Borges Santos, Luiz Ricardo dos Santos Souza, Dielson Miguel Vieira, Antônio Liberato Sobrinho, Rezilda Maria Cavalcante Ferreira e Fábio Júnior Teixeira.** O Sr. Presidente inicia a reunião às 15:31h e informa que esta reunião está sendo transmitida ao vivo pela Rádio Líder FM/ 87.9 de Jupi e pelo Facebook. Faz-se a leitura da Ata da Reunião anterior que foi posta para debate e votação, sendo **aprovada** por unanimidade. Na pauta do dia, faz-se a leitura do **Projeto de Lei nº. 011/2021**, do Executivo Municipal, que “Dispõe sobre o Pagamento do Valoriza Educação 2021, aos Profissionais da Educação Básica em Efetivo Exercício, e dá outras providências”. Com todas as Comissões Permanentes competentes favoráveis, o mesmo é posto em discussão e faz uso da palavra a vereadora **Rezilda Cavalcante** que cumprimenta a todos e diz que esse Projeto do décimo quarto salário, já foi anunciado pelo Prefeito Marcos Patriota e tem a finalidade de pagar aos servidores da educação que estão em efetivo exercício. O décimo quarto salário é do dinheiro do FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, permanente e devido o Decreto Federal que não permitiu o reajuste de salário aos professores, ocorreu essa sobra. Enfatiza que é Lei, portanto os aposentados não têm direito e que só pode ser pago esse dinheiro aos professores que estão em exercício, pois se fosse um reajuste de salário, aí sim, todos teriam direito. O vereador **Luiz Ricardo** cumprimenta a todos e faz a leitura do Artigo nº. 212 e inciso XI da Constituição Federal, e do Artigo nº. 26 da Lei Federal nº 14.113 e seu § 3º. Após a leitura diz que tanto os efetivos quanto os contratados têm direito a receber o décimo quarto salário. Faz a leitura do Artigo 2º, do referido Projeto de Lei e diz que em



PORTAL DA TRANSPARENCIA MUNICIPAL
<https://cloud.it-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/13-20211229142542.pdf>
assinado por: idUser 83



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI
Casa Zulmiro Guilherme

consulta a alguns secretários teve a informação de que se por acaso o município tiver mais alguma sobra, poderá se pagar ainda mais ou menos 10% (dez por cento) referente ao valor proporcional do salário de cada servidor. Relata que esta Casa não tem intenção de prejudicar ninguém e só ajudar. O vereador **Antônio Pedro** diz que todos esses projetos têm seus esclarecimentos e todos esses complementos estão mais pelas cobranças aos vereadores, como se alguns inativos não fossem receber, porque os vereadores não contribuiriam com nada. Ressalta que os vereadores não podem ultrapassar os limites da Lei e comunica a todos que o Instituto de Previdência tem uma Assessoria Jurídica para tirar as dúvidas de todos quando necessário. O vereador **Fábio Júnior** cumprimenta a todos e comunica que os vereadores foram questionados, porque não teriam votado o Projeto antes. Diz a essas pessoas que há todo um processo que tem que ser estudado, para depois ser votada qualquer matéria nesta Casa e que a intenção dos vereadores é ajudar a população. O Projeto foi posto em votação e **aprovado** por unanimidade em primeira votação. Faz-se a leitura dos **Requerimentos: N.º. 211/2021, "Solicitação ao Sr. Prefeito deste município através da Secretaria competente, empenho no sentido de realizar a implantação de um Sistema de Cadúnico Municipal para viabilizar as secretarias a unificação de informações dos atendimentos ao público, possibilitando assim a intersetorialidade entre as mesmas e a geração de dados para viabilizar um melhor planejamento da gestão municipal"** e n.º. **212/2021, "Solicitação ao Sr. Prefeito deste município através da Secretaria competente, empenho no sentido de viabilizar que seja incluído no Calendário de Eventos do Município o passeio ciclístico anual do Pedal.** Ambos de autoria do vereador **Luiz Ricardo** que nas suas justificativas fala que o de n.º. 211, esse cadastro não é o mesmo que já existe na plataforma do Governo Federal, esse seria para gerar informações a nível municipal e que todas as secretarias estariam com os seus sistemas interligados, gerando serviços de atendimento, os quais seriam todos registrados. Sobre o Requerimento n.º. 212, tendo em vista o sucesso do pedal e vendo o crescimento desse evento, relata que acha necessário incluí-lo no calendário de eventos do município. Os Requerimentos foram **aprovados** por unanimidade.



PORTAL DA TRANSPARENCIA MUNICIPAL
<https://cloud.it-solucoes.int.br/transparencia/Municipal/download/13-2021-1229142542.pdf>
assinado por: idUser 83



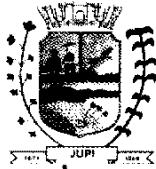
consulta a alguns secretários teve a informação de que se por acaso o município tiver mais alguma sobra, poderá se pagar ainda mais ou menos 10% (dez por cento) referente ao valor proporcional do salário de cada servidor. Relata que esta Casa não tem intenção de prejudicar ninguém e só ajudar. O vereador **Antônio Pedro** diz que todos esses projetos têm seus esclarecimentos e todos esses complementos estão mais pelas cobranças aos vereadores, como se alguns inativos não fossem receber, porque os vereadores não contribuiriam com nada. Ressalta que os vereadores não podem ultrapassar os limites da Lei e comunica a todos que o Instituto de Previdência tem uma Assessoria Jurídica para tirar as dúvidas de todos quando necessário. O vereador **Fábio Júnior** cumprimenta a todos e comunica que os vereadores foram questionados, porque não teriam votado o Projeto antes. Diz a essas pessoas que há todo um processo que tem que ser estudado, para depois ser votada qualquer matéria nesta Casa e que a intenção dos vereadores é ajudar a população. O Projeto foi posto em votação e **aprovado** por unanimidade em primeira votação. Faz-se a leitura dos **Requerimentos: Nº. 211/2021**, “Solicitação ao Sr. Prefeito deste município através da Secretaria competente, empenho no sentido de realizar a implantação de um Sistema de Cadúnico Municipal para viabilizar as secretarias a unificação de informações dos atendimentos ao público, possibilitando assim a intersetorialidade entre as mesmas e a geração de dados para viabilizar um melhor planejamento da gestão municipal” e **nº. 212/2021**, “Solicitação ao Sr. Prefeito deste município através da Secretaria competente, empenho no sentido de viabilizar que seja incluído no Calendário de Eventos do Município o passeio ciclístico anual do Pedal. Ambos de autoria do vereador **Luiz Ricardo** que nas suas justificativas fala que o de nº. 211, esse cadastro não é o mesmo que já existe na plataforma do Governo Federal, esse seria para gerar informações a nível municipal e que todas as secretarias estariam com os seus sistemas interligados, gerando serviços de atendimento, os quais seriam todos registrados. Sobre o Requerimento nº. 212, tendo em vista o sucesso do pedal e vendo o crescimento desse evento, relata que acha necessário incluí-lo no calendário de eventos do município. Os Requerimentos foram **aprovados** por unanimidade.





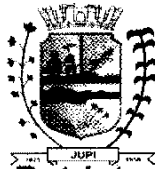
Prosseguindo os trabalhos faz-se a leitura da **TRAMITAÇÃO DAS MATÉRIAS**: - Projeto de Resolução nº. 003/2021, do vereador Antônio Pedro da Silva. O Sr. Presidente encerrou o **Primeiro Expediente**. Inicia-se o **Segundo Expediente**: Por ordem dos inscritos usa da palavra o vereador **Luiz Ricardo** que cumprimenta a todos e diz que diante o Projeto que foi aprovado em primeira votação, houve comentários de que o vereador Ricardo teria apresentado algumas Emendas para colocar os inativos. Ressalta que estar para ajudar a todos, porém não houve nenhuma proposta nesse sentido, porque o Projeto só poderia contemplar os professores ativos. Comunica que sempre é cobrado pela sociedade, respectivamente e dar as respostas devidas. Cita que nas redes sociais citaram sobre um compressor que estava faltando na ESF do Povoado Colônia, e antes do vídeo sair nas redes sociais já tinha conversado com o Secretário sobre esse assunto para resolver, pois o mesmo se comprometeu em resolver até a próxima sexta-feira. O vereador **Antônio Liberato** cumprimenta a todos e comunica uma reclamação mais uma vez, e essa já foi conversada com o Secretário Municipal e Diretor de saúde e o Secretário Municipal de administração. Foi sobre um áudio que recebeu e lhe comoveu, de uma moradora. Percebeu que não era uma reclamação e sim uma lamentação, ela me dizia que era mãe de quatro filhos e agora mãe do quinto e que teria passado mal na madrugada, ocasião em que ligou para o Hospital Municipal, 14 (quatorze) vezes e ninguém atendeu o telefone. Ela estava entrando em trabalho de parto e já perdia líquido, desesperada ligou para a Polícia Militar e a ligação caiu no batalhão de Lajedo/PE e foi muito bem atendida pelo policial, que prontamente ligou para o SAMU e ela foi atendida. Devido a essa demora, a criança demorou a nascer e veio a nascer com um problema de saúde e roxa. Nesse sentido, diz que vê a preocupação dos que estão à frente do hospital, mas infelizmente, nem todos estão preparados e estão apenas para receberem o salário. Isso aconteceu no plantão da segunda-feira, e a moça dizia a mim que o mínimo que eu poderia fazer, era comunicar suas expressões na reunião da Câmara. Dizia ela que poderia até ter morrido, mas falou pela filha que estava para nascer. As providências devem ser tomadas, porque isso não era para





acontecer mais com alguém e o médico também lhe atendeu muito mal na segunda-feira. Relata que quem tira um plantão não é para dormir e sim para estar prontamente na espera de um socorro. O vereador **Fábio Júnior** cumprimenta a todos e fala do seu compromisso como vereador em votar projetos de interesse da população, como de fato foi votado hoje o dos professores. Relata do problema do Povoado Colônia que foi citado hoje e diz que sempre em todas as gestões, nem sempre vai ser 100% (cem por cento), mas que estão aqui na Casa dando o melhor e a cada dia tentando fazer com que melhore a situação do município. Sobre o acontecido que foi comentado no Hospital Municipal, diz que cargos são temporários, mas o que acontece, são lembrados para sempre e cabe a cada funcionário atender a todos da melhor forma possível. Fala que os vereadores têm que serem respeitados, pois somos nós quem defendemos a população nos seus interesses e muitas vezes somos criticados nas redes sociais. Muitos problemas não foi o vereador quem causou e sim, quem estar tentando resolver. Ressalta que crítica construtiva é sempre bom, mas aquelas sem fundamentos, fica difícil para o vereador não reclamar. A vereadora **Rezilda Cavalcante** cumprimenta a todos e diz que é professora há 36 (trinta e seis) anos e em pleno exercício e que algo que faz parte de sua pessoa é a valorização do magistério e a qualidade do ensino. Fala que faz parte de um grupo privilegiado no Brasil, isso por ter acesso à informação, ao conhecimento, cultura e o saber. Não usaria de demagogia para falar de um direito que não seria constitucionalmente legalizado. Informa que o FUNDEB permanente que foi aprovado pelos Deputados Federais e pelo Senado Federal. A finalidade dos vereadores nesse Projeto é apenas regulamentar e que também não temos como alterar nenhum artigo, parágrafo ou inciso desse Projeto, e até porque qualquer tentativa de alteração, seria inconstitucional, bem como, se modificada e aprovada no que seria uma questão derrotada pelo Ministério Público e pela justiça. Sendo assim, de forma nenhuma poderia ser levada parte desse recurso para os funcionários inativos e que no início do próximo ano quando for liberado o reajuste de salário, aí sim, os inativos terão direito também a um reajuste, o que irá se fazer valer a Lei da paridade. Agradece a Secretária Municipal de Educação, Sra.





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI
Casa Zylmiro Guilherme

Lucidalva Patriota e ao Prefeito Antônio Marcos Patriota, pelo apoio que tem dado aos estudantes que foram fazer as provas do SSA e ENEM. Solicita que a Casa encaminhe os votos de pesar pelo falecimento do Sr. Fernando Lopes da Silva (Nego de Venâncio), que também comandava a escolinha de futebol de campo do município. Relata que o conhecia desde sua infância e por durante 10 (dez) anos teve seu filho e seu sobrinho, fazendo parte da seleção de Jupi, onde ele era o técnico na época e tinha muito carinho pelas crianças, pois gostava de trabalhar com elas e muito do futebol. O vereador Antônio Pedro cumprimenta a todos e diz aos vereadores que apresentaram alguma questão da ESF da Colônia, que já se colocou à disposição da referida ESF e a enfermeira responsável, mas não se dirigiu para lhe fazer essa queixa e amanhã irá ver quais as demais limitações. Devido ao questionamento de Antônio Liberato, diz que não se pode calar com o que sempre acontece. Ressalta que por mais que o vereador faça é como se não tivesse feito nada e por isso às vezes desanima, porque as pessoas só procuram seu próprio benefício. Espera que tenha uma atenção no caso que foi colocado pelo vereador Antônio Liberato e que já ocorreram outras negligências médicas no Hospital Claudina Teixeira, de crianças que morreram, e não foi tomada nenhuma providência. Fala do Projeto de sua autoria sobre a mudança nas reuniões e que levaram a uma grande dimensão, a qual lhe obrigou a ir até a rádio para dar explicações, se intrometeu até quem não deveria e comentaram como se tivesse cometido um crime. Toda matéria colocada para apreciação tem seu objetivo, e o objetivo principal não era pessoal de cada vereador, e sim, dar um equilíbrio aos trabalhos da Casa, mas pelo o que se percebeu o objetivo principal de toda polêmica era prejudicar o vereador Antônio Pedro. Relata que nunca foi levada questão dessa Casa para rádio, mas o ex-vereador Jeffeton Monteiro se achou com esse direito de fazer baderna mostrando sua especialidade. Espera um dia encerrar sua carreira de homem público, mas sem promover a desgraça, nem entrar na vida pessoal de ninguém e que antes de colocar o Projeto conversou com todos os vereadores. O Sr. Presidente comunica que no último dia 29, esteve na Associação Comunitária do Sítio Mulungu no último Seminário da Mandiocultura que é um projeto muito bom





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI
Casa Zulmiro Guilherme

para os agricultores do nosso município, inovando a cada dia o desenvolvimento da agricultura. Relata que foi convidado pela Sra. Mauricéia dos Anjos, onde ela tem na sua propriedade rural e lá tem uma sementeira de árvores nativas que futuramente serão doadas aos agricultores do nosso município. E, não havendo mais nada a tratar, faz seus agradecimentos finais e declara encerrada a Sessão às 17:03, marcando a próxima, após um intervalo de 30 (trinta) minutos, no mesmo local de costume. Do que para constar, eu, Paulo Henrique Dantas Barreto, Secretário "Ad' hoc", lavrei a presente ata que após lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros da Mesa Diretora desta Casa Legislativa. Jupi/PE, em 08 de dezembro de 2021.

Paulo César Cordeiro Vilela
PRESIDENTE

Lédson Lins de Oliveira
VICE-PRESIDENTE

Antônio Pedro da Silva
SECRETÁRIO

